PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22071

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20220123

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA: DIVISAO DE CULTURA

NOME:

FORMAÇÃO MAB FAAP - POSSÍVEIS NARRATIVAS SOBRE A ARTE MODERNA BRASILEIRA: PARALELOS ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO, O CARNAVAL E A ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA.

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 25

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 25

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

O MUSEU DE ARTE BRASILEIRA (MAB FAAP) APRESENTA NO ANO DE 2022 A EXPOSIÇÃO MODERNOS, COM OBRAS DE SEU ACERVO, BUSCANDO TRAZER À TONA AS DIVERSAS DISCUSSÕES QUE PERPASSAM A ARTE MODERNA NO BRASIL ANTES E DEPOIS DE 1922 E AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922. O OBJETIVO PRINCIPAL DA CURADORIA PARA ESSA EXPOSIÇÃO FOI REFLETIR E PROBLEMATIZAR A PARTICIPAÇÃO DOS DIVERSOS GRUPOS ARTÍSTICOS E PENSADORES QUE ATUARAM ANTES E DEPOIS DA SEMANA DE ARTE MODERNA, DE DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS, E QUE FORAM FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARTE MODERNA NO BRASIL. A EXPOSIÇÃO RETRATA UM AMPLO PERÍODO DA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA, COMEÇANDO EM MEADOS DA DÉCADA DE 1880 INDO ATÉ O FINAL DA DÉCADA DE 1960, E CONTA COM MAIS DE 120 OBRAS EXPOSTAS. DENTRE OS ARTISTAS, CUJAS OBRAS FIGURAM A EXPOSIÇÃO, ENCONTRAMOS NOMES COMO ANITA MALFATTI, ESTEVÃO SILVA, CÍCERO DIAS, JOSÉ PANCETTI, TOMIE OHTAKE, MARINA CARAM, TARSILA DO AMARAL, WALDOMIRO DE DEUS, LYGIA CLARK, MIRA SCHENDEL, FLÁVIO DE CARVALHO, MÁRIO ZANINI, DI CAVALCANTI, OSWALDO GOELDI, LASAR SEGALL, ANTÔNIO PARREIRAS, ALFREDO VOLPI, CLÓVIS GRACIANO, CÂNDIDO PORTINARI, ENTRE OUTROS.

ISTO POSTO, NOS ENCONTROS DESTE ANO PRETENDEMOS APRESENTAR A EXPOSIÇÃO EM CARTAZ NO MUSEU E PROPOR ALGUMAS ABORDAGENS SOBRE AS OBRAS E A CURADORIA, FAZENDO TAMBÉM DEBATES TEÓRICOS E ATIVIDADES PRÁTICAS RELACIONADOS AOS TEMAS DA FORMAÇÃO.

POR FIM, ENTENDEMOS QUE O CURSO ESTÁ ALINHADO COM A CONCEPÇAO DE EDUCACAO INTEGRAL, COMO PARADIGMA E COMO FIO CONDUTOR DO CURRÍCULO DA CIDADE, ASSIM COMO A MATRIZ DE SABERES, EM ESPECÍFICO COM O PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E A CRIATIVIDADE, PERMITINDO AO EDUCADOR CONHECER DIFERENTES DIMENSÕES SOBRE A ARTE E SUA HISTÓRIA TENDO, COMO FIO CONDUTOR, A SEMANA DE 1922 E SEU CENTENARIO POR FIM, O CURSO, AO ABORDAR A ARTE MODERNA ANTES E DEPOIS DE 1922, PROMOVE UMA REFLEXÃO SOBRE DIFERENTES MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DA HISTÓRIA BRASILEIRA. TRATA-SE DE UM ESTUDO DE LONGA DURAÇÃO E DE GRANDE COMPLEXIDADE. AO REPERTORIAR O EDUCADOR COM DIFERENTES TEMAS E PRÁTICAS, O CURSO ESTÁ ALINHADO À IDEIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA RMESP, UMA VEZ QUE PERMITE AO EDUCADOR TER ACESSO A PRÁTICAS E CONTEÚDOS QUE IMPACTAM DIRETAMENTE EM SEUS CONCEITOS E CONCEPÇÕES, LEVANDO-O A ATUAR EM SALA DE AULA SOB NOVAS PERSPECTIVAS, PROMOVENDO NOVAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.

OBJETIVOS:

1. APROXIMAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FORMAL DAS REFLEXÕES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL.

- 2. TRABALHAR A RELAÇÃO DOS ARTISTAS COM OS TERRITÓRIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO E OS PERSONAGENS ENVOLVIDOS NO INCENTIVO E PATROCÍNIO DAS ARTES.
- 3. RELACIONAR A ARTE MODERNA BRASILEIRA A OUTRAS NARRATIVAS ARTÍSTICAS IMPORTANTES DO MESMO PERÍODO, COMO O TEATRO, O SAMBA E O CARNAVAL, PROBLEMATIZANDO OS MOTIVOS DA AUSÊNCIA E DO ESQUECIMENTO, MUITAS VEZES INTENCIONAL, DESSES MOVIMENTOS CULTURAIS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA.
- 4. DISCUTIR E PROBLEMATIZAR AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES CONSTRUÍDAS NA ARTE MODERNA BRASILEIRA A RESPEITO DOS POVOS INDÍGENAS, OPONDO-AS À PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DE ARTISTAS INDÍGENAS, COM O INTUITO DE EVIDENCIAR OS CONFLITOS E AS POTÊNCIAS INERENTES A ESTA PRODUÇÃO.
- 5. POSSIBILITAR REFLEXÕES ACERCA DE TEMAS IMPORTANTES PARA A VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS INTERSECÇÕES COM O AMBIENTE DO MUSEU.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO DOS TEMAS DA FORMAÇÃO - NARRATIVAS POSSÍVEIS SOBRE A ARTE BRASILEIRA: PARALELOS ENTRE A SEMANA DE 1922, A CIDADE DE SÃO PAULO, O TEATRO, O CARNAVAL E A ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA.

1. MAPAS E TERRITÓRIOS

RESUMO: ESTE TEMA BUSCA COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 E O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, ANTES E DEPOIS DE 1922. ASSIM, TRABALHAREMOS COM OS PROFESSORES OS TIPOS DE URBANIZAÇÃO ADOTADOS E SUAS REPERCUSSÕES, PASSANDO POR DISCUSSÕES COMO A FUNDAÇÃO DA CIDADE, SUA EXPANSÃO, A TRANSIÇÃO DO CHAMADO CENTRO VELHO PARA O CENTRO NOVO E A ESTRUTURAÇÃO DOS APARELHOS CULTURAIS NESTA REGIÃO, TRAZENDO À LUZ COMO O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE ESTÁ ATRELADO AO DESENVOLVIMENTO DA ARTE MODERNA EM SÃO PAULO. COM ISSO PRETENDEMOS PROBLEMATIZAR A URBANIZAÇÃO, E O PROGRESSO, PELO QUAL PASSOU A CIDADE DESDE O INÍCIO DO SÉC. XX ATÉ OS SEUS DIAS ATUAIS, DANDO UMA NOVA FACETA E LEVANTANDO QUESTÕES QUE GERALMENTE FICAM À MARGEM DA HISTÓRIA. NOSSO MÉTODO INCLUI AULAS EXPOSITIVAS, ANÁLISE DE IMAGENS, VISITAS À EXPOSIÇÃO E A CONFECÇÃO DE UM CADERNO MODERNISTA, ONDE OS ALUNOS SERÃO ESTIMULADOS A IDENTIFICAR PONTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO EM MAPAS ESPECÍFICOS E REGISTRAR O SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM E CRIAÇÃO DURANTE O CURSO.

PROPOSTA DE ATIVIDADE:

A. CONFECÇÃO DO CADERNO MODERNISTA:

NESSA ATIVIDADE SERÁ PROPOSTA A CONFECÇÃO DE UM CADERNO DE ARTISTA, PERMEADO POR DIFERENTES MAPAS DO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO. ESTE IRÁ ACOMPANHAR CADA ALUNO DURANTE TODA A FORMAÇÃO E DEVERÁ SER ENTREGUE AO FINAL PARA QUE SEJA AVALIADA A TRAJETÓRIA DO ALUNO NO DECORRER DO CURSO.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: FOLHAS DE SULFITE A3 BRANCAS, MAPAS DO CENTRO NOVO E CENTRO VELHO DE SÃO PAULO, PRÉ-IMPRESSOS EM FOLHA SULFITE A3, RÉGUA, ESTILETE, MESA DE CORTE, FITA DUPLA-FACE E PAPÉIS COLORIDOS.

A ATIVIDADE SERÁ EXECUTADA INDIVIDUALMENTE E REPRESENTA A AVALIAÇÃO FINAL DO ALUNO.

2. NARRATIVAS PARALELAS: O TEATRO, O CARNAVAL E O SAMBA.

RESUMO: NESTE EIXO TEMÁTICO, O TEATRO, O CARNAVAL E O SAMBA SERÃO ABORDADOS DE FORMA A PENSÁ-LOS COMO POTÊNCIAS DE NARRATIVAS PARALELAS DE HISTÓRIA E QUE PROPÕEM UMA POSSIBILIDADE/VISÃO DE BRASIL NÃO OFICIAL.

PROPOSTA DE ATIVIDADE:

- A. MEMÓRIA IMAGINÁRIO/MEMÓRIA RESSIGNIFICAÇÃO: A ATIVIDADE PROPÕE COMPARTILHAR A IMAGEM DE UMA MEMÓRIA PARA EXPLORAR POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE IMAGINÁRIOS SOBRE O CARNAVAL. A PARTIR DA ESCOLHA DE UMA IMAGEM FOTOGRÁFICA SOBRE O CARNAVAL, O GRUPO É CONVIDADO A TRAZER UMA IMPRESSÃO OU CÓPIA DESTA IMAGEM, CONTAR SOBRE A HISTÓRIA QUE ELA CARREGA E POSTERIORMENTE, COLAR A IMAGEM NO CADERNO QUE FOI FEITO ANTERIORMENTE POR ELES. A PARTIR DA CONVERSA DO ENCONTRO, SERÁ REDIGIDO UM TEXTO BUSCANDO RESSIGNIFICAR A IDEIA DE CARNAVAL. MATERIAIS NECESSÁRIOS: IMPRESSÃO OU CÓPIA DE IMAGEM, TESOURA, COLA E CADERNO.
- 3. ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: RETOMADAS DE ESPAÇOS E NARRATIVAS RESUMO: DISCUTIR E PROBLEMATIZAR AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES CONSTRUÍDAS NA ARTE MODERNA BRASILEIRA A RESPEITO DOS POVOS INDÍGENAS, OPONDO-AS À PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DE ARTISTAS

INDÍGENAS, COM O INTUITO DE EVIDENCIAR OS CONFLITOS E AS POTÊNCIAS INERENTES A ESTA PRODUÇÃO.

PROCEDIMENTOS:

ATIVIDADES PRÁTICAS, VISITA À EXPOSIÇÃO DO MUSEU, DISCUSSÕES POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA A PARTIR DA BIBLIOGRAFIA, DEBATES EMGRUPO,E REALIZAÇÃO DE UM CADERNO DE ARTISTA DURANTE O CURSO QUE SERÁ ENTREGUE COMO AVALIAÇÃO FINAL.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CRIAÇÃO E ENTREGA DE UM CADERNO MODERNISTA BASEADO NA ABORADAGEM DA FORMAÇÃO COM PRAZO FINAL PARA O ÚLTIMO ENCONTRO DA TURMA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA A – PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/05 A 01/07/2023

DIAS: 06/05; 13/05; 20/05; 27/05; 03/06; 17/06 E 24/06 - DAS 10H ÀS 13H

DIA: 01/07 – DAS 10H ÀS 14H

TURMA B – PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 08/05 A 19/05/2023

DIAS: 08/05; 10/05; 11/05; 12/05; 15/05; 17/05 E 18/05 – DAS 15H ÀS 18H

DIA: 19/05 - DAS 14H ÀS 18H

TURMA C – PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 12/06 A 23/06/2023

DIAS: 12/06; 14/06; 15/06; 16/06; 19/06; 21/06 E 22/06 - DAS 15H ÀS 18H

DIA: 23/06 – DAS 14H ÀS 18H

TURMA D - PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 07/08 A 18/08/2023 - DAS 15H ÀS 18H

DIAS: 07/08; 09/08; 10/08; 11/08; 14/08; 16/08 E 17/08

DIA: 18/08 - DAS 14H ÀS 18H

LOCAL: MAB FAAP - RUA ALAGOAS, 903 – PORTARIA G1 - HIGIENÓPOLIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 84% E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, PAULO MENDES DE. DE ANITA AO MUSEU: O MODERNISMO, DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ANITA MALFATTI À BIENAL. SÃO PAULO: TERCEIRO NOME, 2014. 256 P.

AMARAL, ARACY A.ARTES PLÁSTICAS NA SEMANA DE 22.5ªEDIÇÃOREVISTAEAMPLIADA.SÃOPAULO: ED. 34, 1998.

ANDRADE, MARIO DE. O TURISTA APRENDIZ. BELO HORIZONTE: ITATIAIA, 2002.

AUGRAS, MONIQUE. O BRASIL DO SAMBA-ENREDO. RIO DE JANEIRO: EDITORA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 1998.

BERBERT, PAULA. REFLEXÕES EM UM OBSERVATÓRIO AVANÇADO DA ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA. IN: SELECT. VOL.10, N.51, JULHO/AGOSTO/SETEMBRO, 2021.

COSTA, SABRINA STUDART FONTENELE. RELAÇÕES ENTRE O TRAÇADO URBANO E OS EDIFÍCIOS MODERNOS NO CENTRO DE SÃO PAULO: ARQUITETURA E CIDADE (1938/1960). 2010. 274 F. TESE (DOUTORADO) CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO, FAU-USP, SÃO PAULO. 2010.

DINATO, DANIEL. ☑ENDE TELA, COMPRA TERRAŒ OUTRAS FORMAS DE ATUAÇÃO POLÍTICA DO MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN (MAHKU). IN: ARTE & ENSAIOS, RIO DE JANEIRO, PPGAV-UFRJ, V. 27, N. 41, P. 50-73, JAN.-JUN. 2021.

ESBELL, JAIDER. NA SOCIEDADE INDÍGENA, TODOS SÃO ARTISTAS. IN: ARTE & ENSAIOS, RIO DE JANEIRO, PPGAV-UFRJ, V. 27, N. 41, P. 14-48, JAN.-JUN. 2021.

_____. MAKUNAIMA, O MEU AVÔ EM MIM. IN: ILUMINURAS, PORTO ALEGRE, V.19, P.11-39, JAN/JUL, 2018. DURAND, JOSÉ CARLOS. ARTE, PRIVILÉGIO E DISTINÇÃO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1989. 336 P. (ESTUDOS, 108)

FARIA, JOÃO ROBERTO. HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO, VOLUME I - DAS ORIGENS AO TEATRO PROFISSIONAL DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. SÃO PAULO: PERSPECTIVA: EDIÇÕES SESCSP, 2012.

FARIA, JOÃO ROBERTO. HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO, VOLUME II - DO MODERNISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS. SÃO PAULO: PERSPECTIVA:EDICÕES SESCSP, 2013.

FRAMPTON, KENNETH. HISTÓRIA CRÍTICA DA ARQUITETURA MODERNA. SÃO PAULO, MARTINSFONTES, 2000. FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. 46ª ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 2013.

FREITAS, ANA E. DE C. ARTE VIDA: ITINERÁRIOS DE ARTE INDÍGENA NAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS. IN: INTERSEÇÕES, RIO DE JANEIRO, V.22, N.3, P.492- 522,2020.

GAMA, LÚCIA HELENA. NOS BARES DA VIDA: PRODUÇÃO CULTURAL E SOCIABILIDADE EM SÃO PAULO. SÃO PAULO: SENAC-SP, 1998.

LOBÃO, LUNA VILLAS-BÔAS. A MISSÃO ARTÍSTICA DO PRIMEIRO MASP: UM ESTUDO DA CONCEPÇÃO DE PIETRO MARIA BARDI PARA OS PRIMEIROS ANOS DO MASP. 2014. 160P. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, CAMPINAS, SP.

SEVCENKO, NICOLAU. LITERATURA COMO MISSÃO: TENSÕES SOCIAIS E CRIAÇÃO CULTURAL NA PRIMEIRA REPÚBLICA. 2ED. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2003. 420P.

SEVCENKO, NICOLAU. ORFEU EXTÁTICO NA METRÓPOLE. SÃO PAULO, COMPANHIA DAS LETRAS, 1992. SILVEIRA, JOEL. GRÃ-FINOS EM SÃO PAULO, E OUTRAS NOTÍCIAS DO BRASIL. SÃO PAULO: INDÚSTRIA GRÁFICA

CRUZEIRO DO SUL, LTDA., 1945. 222 P. (REPORTAGENS).

TOLEDO, BENEDITO LIMA DE. PRESTES MAIA E A ORIGEM DO URBANISMO MODERNO EM SÃO PAULO. SÃO PAULO, EMPRESA DAS ARTES, 1996.

TOLEDO, BENEDITO LIMA DE. SÃO PAULO: TRÊS CIDADES EM UM SÉCULO. SÃO PAULO, COSAC&NAIFY, DUAS CIDADES, 2004.

RAGO, MARGARETH. A INVENÇÃO DO COTIDIANO NA METRÓPOLE: SOCIABILIDADE E LAZER EM SÃO PAULO, 1900-1950. IN: PORTAS, PAULA (ORG.). HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO.

RANCIÈRE, JACQUES. O ESPECTADOR EMANCIPADO. TRAD. IVONE C. BENEDETTI. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2012.

VÍDEOS

AMOR, GUERREIRO DO DIVINO. SUPERCOMPLEXO METROPOLITANO EXPANDIDO. 2018. VIMEO. DISPONÍVEL EM: HTTPS://VIMEO.COM/282598894. ACESSO EM: 08 FEV. 2022.

CONTEXTO, EDITORA. "ENTRE RIOS": A URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO. 2011. DISPONÍVEL EM:

<HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FWH-CZFWNIC&FEATURE=YOUTU.BE>. ACESSO EM 08 FEV. 2022.
IMOREIRASALLES. 1922: MODERNISMOS EM DEBATE - MESAS 1 E 2, HISTÓRIAS DA SEMANA: O QUE É PRECISO REVER. 2021. DISPONÍVEL EM:

<HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=RURSXAP1SFK&LIST=PLAIK0UEHOP4U7RRJZ3DHGIS88U1QPC FFZ&INDEX=2>. ACESSO EM 08 FEV. 2022.

IMOREIRASALLES. 1922: MODERNISMOS EM DEBATE - MESAS 3 E 4, IDENTIDADE COMO PROBLEMA. 2021. DISPONÍVEL EM: <hr/>
<hr/>
CHTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=CD15XEOQN-

4&LIST=PLAIKOUEHOP4U7RRJZ3DHGIS88U1QP CFFZ&INDEX=3&T=5788S>. ACESSO EM 08 FEV. 2022.

PRADO, ANTONIA. FALAS DA TERRA. 2021. DISPONÍVEL EM:

<HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=BDDPP6USZ5Y>. ACESSO EM: 07 MAR.2022.

SITES

FERLA, LUIS ET AL. PAULICEIA 2.0: MAPEAMENTO COLABORATIVO DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO, 1870-1940. HIST. CIENC. SAUDE-MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO, V. 27, N. 4, P. 1207-1223, OCT. 2020. ACCESS ON 04 JAN. 2021. EPUB DEC 18, 2020.HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0104-59702020000500010. DISPONÍVEL EM:

<HTTP://WWW.PAULICEIA.DPI.INPE.BR/PORTAL/HOME>.ACESSO EM 08 FEV. 2022.

GEOSAMPA. SISTEMA DE CONSULTA DO MAPA DIGITAL DA CIDADE DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM:

<HTTP://GEOSAMPA.PREFEITURA.SP.GOV.BR/PAGINASPUBLICAS/_SBC.ASPX#>.ACESSO EM 08 FEV. 2022.

HISTÓRICO DEMOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM:

<HTTP://SMUL.PREFEITURA.SP.GOV.BR/HISTORICO_DEMOGRAFICO/1872.PHP>.ACESSO EM 08 FEV. 2022.

ITAÚ CULTURAL. MEKUKRADJÁ DEVORA A SEMANA DE 1922 E FALA DE EXCLUSÃO, ARTE E ANCESTRALIDADE.

DISPONÍVEL EM: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/agenda-cultural/mekukradja-fala-de-modernismo-exclusao -arte-e-ancestralidade>. Acesso em: 07 mar.2022.

MAM SP MOQUÉM_SURARÎ: ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA@EXPOSIÇÃO VIRTUAL) DISPONÍVEL EM: <https://mam.org.br/exposicao/moquem_surari-arte-indigena-contemporanea/>. Acesso em: 07/03/2022.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 20

TOTAL DE VAGAS: 80

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED.INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

_

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTES CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ALINE OLEGÁRIO - É ARTISTA EDUCADORA, ATUALMENTE GRADUANDA EM MODA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO - FAAP (2022). PÓS-GRADUADA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA FAAP, BACHAREL EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU E ARTISTA-APRENDIZ DO CURSO DE CENOGRAFIA E FIGURINO NA SP ESCOLA DE TEATRO. DESENVOLVE TRABALHOS NA ÁREA ARTÍSTICA DESDE 2006, COMO ATRIZ, FIGURINISTA E ADERECISTA. EM 2016, FEZ PARTE DA EQUIPE QUE REALIZOU O RESTAURO DO ACERVO DE FIGURINOS DO CENTRO DE PESQUISA TEATRAL DO SESC CONSOLAÇÃO (CPT-SESC), CUJOS ESPETÁCULOS FORAM DIRIGIDOS POR ANTUNES FILHO. NO ENSINO FORMAL, LECIONOU ARTES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I/II E ENSINO MÉDIO EM INSTITUIÇÕES PARTICULARES. É EDUCADORA DO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO (MAB-FAAP) DESDE 2018.

BRUNA MEDEIROS - É ARTISTA DA DANÇA, TURISMÓLOGA, GUIA DE TURISMO, PESQUISADORA E EDUCADORA.

MESTRANDA EM FILOSOFIA DA ARTE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA COM PESQUISA VOLTADA À FILOSOFIA DA DANÇA (2021); GRADUADA EM FILOSOFIA PELA MESMA UNIVERSIDADE (2020) COM PESQUISA VOLTADA À FILOSOFIA DA ARTE E ARTISTA DA DANÇA PELA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE ARTES DE SÃO PAULO (2019), ONDE CO-PRODUZIU ANESTESIA -FAZ SENTIDO NÃO SENTIR? COM INVESTIGAÇÕES SOBRE FORMAS DE INTENSIFICAR A RELAÇÃO DO CORPO COM A COR A PARTIR DA DANÇA, TENDO COMO REFERÊNCIA A OBRA DE HÉLIO OITICICA. TURISMÓLOGA PELO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (2011) E GUIA DE TURISMO CREDENCIADA NO MINISTÉRIO DO TURISMO (2008). TAMBÉM TEM FORMAÇÃO LIVRE EM BALÉ CLÁSSICO E DANÇAS BRASILEIRAS PELA ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É INTEGRANTE DO DESTEMPOS - NÚCLEO DE PESQUISA EM DANÇA, CONTEMPLADO PELO EDITAL DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO CENTRO CULTURAL VILA ITORORÓ, E É ARTISTA-EDUCADORA NO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FAAP NO QUAL VEM PESQUISANDO SOBRE DANÇA-EDUCAÇÃO, AUSÊNCIAS E PRESENÇAS DA DANÇA NOS MUSEUS DE ARTE E POSSÍVEIS INTERSECÇÕES ENTRE DANÇA E ARTES VISUAIS. LAIS MIHO - BACHAREL EM ARTES VISUAIS PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É PÓS-GRADUANDA EM DESIGN GRÁFICO E DIGITAL (SENAC) E ATUA COMO ARTE-EDUCADORA NO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA (MAB) DA FUNDAÇÃO ARMANDO ÁLVARES PENTEADO (FAAP). TEM SE DEDICADO À ARTE EDUCAÇÃO E AO ESTUDO DE DESIGN GRÁFICO.

RAFAEL CONTI - FORMOU-SE BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (EFLCH-UNIFESP) (2013). DURANTE A GRADUAÇÃO ATUOU COMO: PESQUISADOR DO PROJETO DE EXTENSÃO MUSEU DE HISTÓRIA DA ARTE DA UNIFESP (2009); PRODUTOR E ATOR DO PROJETO DE EXTENSÃO CIA. DO CAMINHO VELHO, BUSCANDO AUMENTAR A INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE LOCAL POR MEIO DA LINGUAGEM E PRÁTICA TEATRAL (2007-2011). DURANTE O MESTRADO ATUOU COMO: ESTAGIÁRIO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DIDÁTICO (PAD) DA UNIFESP (2018); CONSELHEIRO EDITORIAL DA REVISTA DISCENTE HYDRA, VINCULADA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA EFLCH-UNIFESP (2018-2019); REPRESENTANTE DISCENTE NA COMISSÃO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CEPG), DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (2018-2019); E PESQUISADOR DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CIDADE, ARQUITETURA E PRESERVAÇÃO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA - CAPPH (2011-2019). ATUALMENTE É EDUCADOR DO MUSEU DE ARTE BRASILEIRA DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO (MAB-FAAP). TEM EXPERIÊNCIA NAS ÁREAS DE ARTE EDUCAÇÃO E DE CULTURA E PODER, COM ÊNFASE EM CRÍTICA DE ARTE E SISTEMAS DE TROCAS SIMBÓLICAS. TENDO ATUADO NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS: MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO (MASP), CRÍTICA DE ARTE EM SÃO PAULO, ARQUITETURA MODERNA E MODERNISMO, SISTEMAS SIMBÓLICOS, RELAÇÕES DE PODER; TEATRO, PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, EDUCADOR CULTURAL E PRODUTOR CULTURAL.

TIAGO DA PAIXÃO - BACHAREL EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU. LICENCIADO EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO PAULISTANA. INTEGRANTE DO COLETIVO DERIVA. EDUCADOR, MÚSICO E ARTISTA VISUAL, TRABALHA COM AS SENSIBILIDADES DA MÚSICA E DO DESENHO, PENSANDO O TERRITÓRIO DA ARTE COMO FORMA DE TROCA SENSÍVEL. TEM ATUADO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DESDE 2011, EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES: MAB/FAAP, FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, SESC E GALERIA DE ARTE SESI-SP.

PAULA YIDA - ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO - GRADUADA EM ARTES PLÁSTICAS PELA FACULDADE SANTA MARCELINA, ATUA COMO MEDIADORA EM ARTE-EDUCAÇÃO DESDE 2005. COMO PRODUTORA, ACOMPANHOU AÇÕES DE PERFORMANCE E EXPOSIÇÕES DE ARTE EM UNIDADES DO SESC SP (CAPITAL E INTERIOR) PELA MELANINA PRODUÇÕES CULTURAIS. NO SETOR AUDIOVISUAL, FOI ASSESSORA DE FORMAÇÃO NA SPCINE ONDE PÔDE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E PROJETOS, ARTICULANDO AÇÕES E PARCERIAS COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR, JUNTAMENTE COM O MERCADO DE TRABALHO AUDIOVISUAL."

THATIANE MOREIRA - GRADUANDA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

REALIZA PESQUISAS ARTÍSTICAS À PARTIR DA POÉTICA DO FAZER MANUAL, APROPRIANDO-SE DE LINHAS, TECIDOS, PAPÉIS E MATERIAIS DO USO COTIDIANO. DESDE 2020, TEM ATUADO EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS COMO MAB-FAAP, MIS-SP, SESC E CAIXA CULTURAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DO DIA 10/04 ATÉ 12H DO DIA 13/04, PELO LINK:

https://forms.gle/9N3iwG3sA1Yi7yZe8

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960496

Documento Nº: 11215